

315

**Comparação de fungicidas no controle da ferrugem da soja no Mato Grosso em época tardia de cultivo.** Casetari Neto, D<sup>1</sup>; Machado, AQ<sup>2</sup>; Anese, D<sup>2</sup>; Kunz Junior, FP<sup>3</sup>; Vidotti, ED<sup>1</sup>; Rivelini, VE<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UFMT, Cuiabá, MT. <sup>2</sup>UNIVAG, Várzea Grande MT. <sup>3</sup>Sementes Mônica, C. Novo do Parecis, MT. E-mail: casetari@terra.com.br. Comparison of fungicides on soybean rust control on Mato Grosso in late season.

Com o objetivo de avaliar de fungicidas para o controle da ferrugem em soja sob alta pressão de inóculo, foi instalado experimento no município de Brasnorte, sobre soja TMG 132 semeada em dezembro de 2008. Foram comparados 15 fungicidas aplicados no início da fase reprodutiva, formação de vagens, início e 50% de granação. As menores severidades da ferrugem foram proporcionadas pelos fungicidas ciproconazole + picoxystrobin, epoxiconazole + pyraclostrobin, ciproconazole + azoxystrobin, tebuconazole + trifloxystrobin e ciproconazole + trifloxystrobin. Estes tratamentos relacionaram-se a um ganho médio em produtividade da ordem de 41,7%, 37,3%, 39,7%, 42,8% e 40,0%, respectivamente.

317

**Eficiência de controle químico de ferrugem asiática na soja em Goiás.** Melo, GC<sup>1</sup>; Rosa, AS<sup>1</sup>; Asmar, DF<sup>1</sup>; Ferreira, AA<sup>1</sup>; Neto, AM<sup>1</sup>; Otoni, RF<sup>1</sup>; Silva, BT<sup>1</sup>; Souza, AC<sup>1</sup>; Fillipi, MCC<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Agronomia da Uni Anhanguera. Goiânia-GO. CEP: 74415-420. <sup>2</sup>Pesquisadora PhD. Embrapa Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás – GO. CEP: 75375-000. E-mail: guilhermecoelho@ymail.com.

As doenças limitam a produção da cultura da soja. A ferrugem asiática é uma das principais doenças que afetam esta cultura cujo controle é feito com fungicidas (Juliatti, 2004). O objetivo deste trabalho foi determinar a eficiência de fungicidas no controle de Ferrugem Asiática na cultura da soja. O experimento foi conduzido no município de Inhumas-GO, entre 13/01/09 a 23/04/09. Foi utilizada a cultivar Aventis 7002, com espaçamento entre linhas de 0,5 m e 13 sementes por metro linear. Cada parcela com uma área total de 20m<sup>2</sup> e duas linhas com 0,5 m de espaçamento como bordadura. O delineamento experimental foi em blocos completos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram alocados aleatoriamente às parcelas. Os tratamentos constaram de 4 produtos químicos. Os melhores resultados foram obtidos com *Azoxistrobina + Ciproconazol* com uma média de 3,8% de infestação por área foliar de incidência. Em seguida *Trifloxystrobina + Tebuconazol* com uma média de 8,2%. O *Tebuconazol* não obteve bons resultados, tendo uma média de 34,9%. O *Acibenzolar-S-Metílico* de acordo com os resultados não é indicado para o controle da Ferrugem Asiática.

316

**Resposta da soja TMG 803 a programas de manejo de doenças.** Casetari Neto, D<sup>1</sup>; Machado, AQ<sup>2</sup>; Anese, D<sup>2</sup>; Kunz Junior, FP<sup>3</sup>. <sup>1</sup>UFMT/FAMEV, Cuiabá, MT. <sup>2</sup>UNIVAG/CAB. Várzea Grande MT. <sup>3</sup>Sementes Mônica, Campo Novo do Parecis, MT. E-mail: casetari@terra.com.br. Soybean TMG 803 response to programs for disease management.

Lançada como resistente à ferrugem asiática, a soja TMG 803 cultivada sob alta pressão de inóculo (plântio tardio) e submetida a diferentes programas de controle químico, foi avaliada no município de Brasnorte, MT, quanto à severidade da ferrugem asiática, antracnose e mancha alvo. Os programas utilizados compreenderam 1, 2 e 3 aplicações (pré-floração, 21 e 15 dias após) de combinações de misturas comerciais de triazóis e estrobilurinas, intercaladas com benzimidazóis. No final do enchimento de grãos a severidade da ferrugem asiática mostrou-se elevada, com médias de 53,1, 59,8 e 60,4 urédias/cm<sup>2</sup> de folha nas parcelas com melhor controle da doença. Os programas avaliados não foram eficientes na redução da severidade da mancha alvo. A antracnose apresentou-se mais severa nos programas que não contemplaram o uso de benzimidazóis. No final do enchimento de grãos a severidade média de antracnose foi de 29,5%.

318

**Aplicação terrestre com gotas finas e médias para o controle da ferrugem da soja.** Oliveira, MAP<sup>1</sup>; Antuniassi, UR<sup>1</sup>; Oliveira, RB<sup>1</sup>; Salvador, JF<sup>1</sup>; Siqueri, FV<sup>2</sup>; Santen, MLV<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Engenharia Rural/ FCA/ UNESP, R. José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307, Botucatu, SP, Brasil. <sup>2</sup>Fundação Mato Grosso. <sup>3</sup>Cheminova do Brasil. E-mail: ulisses@fca.unesp.br. Ground application with fine and medium droplets for soybean rust control.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência da tecnologia de aplicação no efeito residual dos fungicidas flutriafol e tiofanato metílico + flutriafol, em duas tecnologias de aplicação no controle da ferrugem da soja. O delineamento experimental adotado foi em esquema fatorial 2 x 2 com 6 repetições. A área experimental constituiu-se de 24 parcelas de aplicação (50 m x 21 m) e para cada parcela de avaliação havia uma testemunha não tratada. Foram avaliados: incidência, severidade, desfolha e produtividade. O ensaio foi realizado em condições de controle curativo. Não houve diferenças significativas nos resultados das análises de severidade e produtividade da soja na comparação entre o flutriafol e a mistura flutriafol + tiofanato metílico usados para o controle curativo da ferrugem asiática da soja. Não houve diferenças significativas entre o uso de gotas finas e médias para todas as análises realizadas, indicando que, na prática, as gotas médias podem se priorizadas para as aplicações curativas envolvendo os produtos utilizados neste trabalho, considerando o menor potencial de deriva das aplicações.